

BOLETIM UCS NOVEMBRO / 2023

Novembro Azul alerta sobre importância da prevenção para aumentar sucesso do tratamento de câncer de próstata



De acordo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), para cada ano do triênio 2020-2022, foram diagnosticados 65.840 novos casos de câncer de próstata no Brasil. São dados que preocupam e exigem uma ação proativa dos homens na prevenção e diagnóstico da doença, principalmente porque a pandemia afastou essa população dos exames periódicos. Neste cenário, campanhas de conscientização como o Novembro Azul se tornam ainda mais relevantes e necessárias.

Em virtude da pandemia, muitos pacientes deixaram de fazer acompanhamento médico, como aponta a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Segundo o último levantamento do Ministério da Saúde, a pedido da entidade, diagnósticos, internações e cirurgias de câncer de próstata diminuíram em 2020 e 2021 na comparação com o ano de 2019. Os dados revelam que já no primeiro ano da pandemia, 2020, houve uma redução de 21,5% das cirurgias para retirada da próstata por câncer. Além disso, a coleta de PSA e de biópsia da próstata, que junto com o exame de toque retal diagnosticam a doença, tiveram quedas na ordem de 27% e 21%, respectivamente.

“Sabemos que a Covid-19 teve grande impacto na procura dos pacientes por serviços de saúde, resultando numa diminuição de casos diagnosticados. Por isso a Janssen está engajada neste importante momento de conscientização para informar e munir as pessoas de conhecimento, alertando sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento”, explica Fabio Lawson, diretor Médico na Janssen Brasil.

De acordo com o Dr. Alfredo Félix Canalini, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) o objetivo da entidade é conscientizar os homens sobre a necessidade dos cuidados com a própria saúde de forma rotineira, e não somente quando aparece algum problema. “Além da divulgação dos hábitos para

se ter uma vida saudável, também informamos que, em sua fase inicial, muitas doenças são totalmente assintomáticas, mas que podem ser diagnosticadas e tratadas mais facilmente com exames periódicos de check-up. O câncer da próstata é o melhor exemplo disso”, ressalta o médico.

Em alguns casos, o tumor da próstata pode crescer de maneira rápida, espalhando-se para outros órgãos, o que aumenta a gravidade da doença. Na maioria das vezes, porém, cresce de forma lenta e não apresenta sintomas, tendo uma evolução silenciosa. Quando há manifestações nessa fase inicial, normalmente são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata (dificuldade de urinar ou vontade de urinar mais vezes). “É por isso que a prevenção é tão importante. Manter o acompanhamento do PSA e vistas periódicas ao urologista aumenta muito as chances de sucesso do tratamento, já que vai antecipar o diagnóstico”, afirma Dr. André Sasse, oncologista fundador do Grupo SOnHe, Sasse Oncologia e Hematologia.

Já na fase mais avançada, quando há metástase, o paciente pode apresentar dor óssea, sintomas urinários ou, quando mais grave, infecção generalizada ou insuficiência renal.³ Segundo o especialista, a evolução do câncer de próstata metastático causa vários impactos emocionais e sociais negativos nos pacientes e em seus cuidadores. “A maioria dos pacientes relata sentir fadiga/cansaço, disfunção sexual, dor e incontinência e cerca de dois terços alegam abalo em seus relacionamentos com outras pessoas”, esclarece Sasse.

“A progressão para estágios mais avançados do câncer de próstata tem uma repercussão substancial na vida dos pacientes. Por isso é importante tratar o tumor metastático sensível à castração antes que atinja o nível de maior gravidade”, afirma o especialista. Adiar o tratamento do câncer de próstata metastático aumenta o risco de desenvolver sintomas debilitantes e complicações.

Entendendo a doença

O câncer de próstata é o câncer mais incidente entre os homens, excluindo os tumores de pele não melanoma, representando 29,2% dos eventos diagnosticados. Homens com mais de 55 anos, com excesso de peso e obesidade, estão mais propensos à doença. No entanto, cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos.

A próstata é uma glândula que só o homem possui, que se localiza na parte baixa do abdômen e envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada. A próstata é responsável por produzir parte do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides, liberado durante o ato sexual.

O câncer de próstata é silencioso e assintomático na maioria das vezes. Muitos pacientes, quando apresentam sintomas, têm sinais como dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite. Na fase avançada, a doença pode provocar dor óssea, sintomas urinários ou, quando mais grave, infecção generalizada ou insuficiência renal.

Tratamentos

Entender o estágio do tumor é importante para que o médico defina o melhor tratamento. No caso da doença localizada (que só atingiu a próstata e não se espalhou para outros órgãos), cirurgia, radioterapia e até mesmo observação vigilante (em algumas situações especiais) podem ser oferecidos. Quando o tumor é localmente avançado, radioterapia ou cirurgia em combinação com tratamento hormonal têm sido utilizados. Já para a fase metastática (quando a malignidade já se espalhou para outras partes do corpo), o tratamento mais indicado é a terapia hormonal.

Vale lembrar que esse ano a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) incluiu novos medicamentos orais para o tratamento da doença no rol de cobertura dos planos de saúde, aumentando a gama de opções terapêuticas disponíveis para os usuários da saúde suplementar. “Agora os pacientes de câncer de próstata que têm acesso aos convênios médicos podem contar com terapias mais modernas, como medicamentos via oral, por exemplo, que possibilitam o tratamento em casa, evitando o deslocamento para clínicas ou hospitais, além de aumentarem a qualidade de vida e proporcionar impacto positivo no bem-estar físico e emocional”, afirma Lawson. “A escolha do tratamento mais adequado deve ser individualizada e definida após médico e paciente discutirem os riscos e benefícios de cada um”, conclui.

Dia da Consciência Negra movimenta luta contra a discriminação racial e pela equidade social



No dia 20 de novembro, o Brasil celebra o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, instituído pela Lei nº 12.519/2011. A data faz alusão ao dia de morte do líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi dos Palmares. Nesta importante data, reafirmamos nosso compromisso em prol de uma sociedade justa e contra o racismo.

Foi nesse dia, no ano de 1695, que morreu Zumbi dos Palmares. Este foi a liderança mais conhecida no Quilombo dos Palmares, hoje atual estado de Alagoas. Zumbi dos Palmares transformou-se no símbolo de resistência e luta contra a escravidão. A escolha do dia 20 de novembro busca manter viva a lembrança de que o fim da escravidão foi conseguido pelos próprios escravos, que em nenhum momento durante o período colonial e imperial deixaram de lutar contra a escravidão.

Entretanto, o fim da abolição não representou o fim dos problemas sociais para os escravos libertados. Apesar dos pretos e pardos constituírem mais de 50% (segundo dados do IGBE) da população brasileira entre 2012 e 2021, algumas conquistas só se tornaram realidade recentemente, e apesar de serem importantes iniciativas, não reparam os danos, o racismo, os preconceitos e a violência estrutural que negros e pardos são vítimas no Brasil.

Com a redemocratização do Brasil e a promulgação da Constituição Federal de 1988, diversos segmentos da sociedade, apoiados por movimentos sociais, como o Movimento Negro, vêm buscando espaço nas decisões políticas e amparo na legislação. A lei nº 7.716/1989 instituiu o preconceito de raça como crime.

A partir dos anos 2000, no âmbito da educação básica, a lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira. Na educação superior a Lei nº 12.711/2012 garantiu a reserva de 50% das matrículas nas 59 universidades federais e 38 institutos federais a alunos que cursaram os três anos do ensino médio em escolas públicas. As demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência.

A Lei Nº 12.288/10, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, e o combate à discriminação, também é um importante marco nessa luta. A lei instituiu no seu artigo XLII o seguinte: “a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão”.

Em 2014, a Lei 12.990 reserva aos negros 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União.

As cotas raciais contribuem para aumentar a representatividade de pessoas negras no serviço público, nas universidades, nos cargos de direção e cargos políticos, ocupados historicamente pelos brancos. Essas ações são importantes para garantir que a população negra possa não apenas ser governada, mas também governar e participar da criação e da execução das políticas públicas no Brasil.

A legislação é destinada a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e

o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica. Entretanto, apesar do avanço na legislação, o racismo continua muito presente no Brasil. Somente nessas últimas semanas foram relatados publicamente diversos casos de racismo, o que reforça ainda mais a necessidade do avanço na conscientização anti-racista.

Há muito ainda que ser feito para conseguirmos equidade e a garantia dos direitos fundamentais dos pretos e pardos no Brasil. Por isso, a luta contra a distinção entre negros e brancos, o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e aos seus direitos fundamentais é uma luta diária e de todos nós, brasileiros.

Nesse Dia Nacional da Consciência Negra, reafirmamos nosso compromisso em favor de uma sociedade justa, igualitária e que se empenhe contra o racismo. Lutamos diariamente por respeito e em defesa de direitos e assim, também, contribuimos para a construção de um País melhor para todos.

Empreender nos EUA demanda coberturas de seguros específicas



Abrir um negócio nos EUA pode ser uma oportunidade de expandir o mercado e aumentar os lucros, mas também envolve riscos e desafios. Um deles é a necessidade de proteger o patrimônio, os funcionários e os clientes contra possíveis danos, acidentes ou processos judiciais.

Por isso, é importante para um empresário que esteja planejando empreender ou mesmo para quem já tenha conseguido dar seus primeiros passos por lá contar com seguros adequados a cada atividade e às características da operação e mercado. Além de garantir a segurança e a tranquilidade, algumas coberturas também podem ser exigidas por lei ou por contratos com fornecedores ou clientes. Além de evitar prejuízos, trata-se de um cuidado que garante que se cumpra as normas legais e confere mais credibilidade para o mercado americano.

“Tudo fica mais desafiador quando se está longe de casa. Montar uma empresa como imigrante é completamente diferente, você tem que começar do zero em tudo, desde entender a burocracia quanto conhecer e cativar o público”, afirma Tiago Prado, CEO da insurtech BRZ Insurance. “Por isso, a segurança e estabilidade desse negócio é tão importante, para não colocar em risco todo o esforço investido. Um processo judicial ou evento catastrófico pode ser suficiente para exterminar uma empresa antes mesmo de ela ter a chance de decolar”, avisa.

A empresa destaca 5 seguros fundamentais para uma empresa que atue nos EUA.

1. Errors and Omissions (E&O) - Seguro de responsabilidade profissional

Também conhecido como seguro contra erros e omissões (E&O), cobre uma empresa contra reivindicações de negligência em caso de danos vindos de erros ou falha de execução. Não existe uma apólice única; cada setor tem seu próprio conjunto de preocupações que serão abordadas em uma política personalizada escrita para uma empresa.

2. Commercial Property – Seguro de propriedade comercial

Estando a empresa em local alugado ou próprio, o seguro de propriedade é essencial. Ele cobre equipamentos, sinalização, estoque e móveis em caso de incêndio, tempestade ou roubo. Vale lembrar que esta apólice não cobre eventos de destruição em massa, como inundações, terremotos e furacões. Se um negócio estiver estabelecido em uma região que tenha esse tipo de risco, é recomendado ter uma apólice específica para esses fenômenos.

3. Business interruption – Seguro de interrupção de negócios

Esse seguro foi criado para situações causadas por desastres ou eventos catastróficos e que as operações da empresa serão interrompidas por força maior. Um exemplo recente foi a pandemia, que forçou muitas empresas a baixarem as portas e ficar sem operar por meses. Durante essa interrupção, a empresa sofre com a perda de receita devido à incapacidade de sua equipe de trabalhar no escritório, fabricar produtos ou fazer reuniões de vendas. Esse tipo de seguro é especialmente aplicável às empresas que requerem um local físico para fazer negócios, como lojas de varejo, restaurantes e fábricas e vai proteger contra interrupção de negócios ao compensar uma empresa pela perda de receita durante esses eventos.

4. Workers' compensation – Seguro contra acidentes de trabalho

A apólice de Workers' Compensation deve ser contratada a partir do momento que a empresa tenha seu primeiro funcionário. Ele cobrirá tratamento médico, benefícios por invalidez e morte no caso de um funcionário se ferir ou morrer como resultado do trabalho da empresa. Mesmo que o trabalho dos funcionários seja aparentemente de baixo risco, lesões por escorregamento e queda ou condições médicas como a síndrome do túnel do carpo podem resultar em uma indenização cara.

5. General Liability – Seguro de responsabilidade geral

O seguro de responsabilidade, ou General Liability, ajuda a proteger a empresa contra queixas de lesões corporais e danos materiais. Esses tipos de queixas podem surgir a qualquer momento, durante o dia a dia do negócio, independentemente dos cuidados mantidos para evitar acidentes. O seguro de responsabilidade geral ajuda a cobrir custos para responder a uma alegação de que a empresa causou danos materiais ou corporais. Pode ajudar a pagar por despesas médicas do cliente que se machucou no seu estabelecimento, o reparo de uma parede danificada acidentalmente por um prestador de serviço na residência de um cliente, custos judiciais para defender a empresa no tribunal, danos à reputação resultantes de processo malicioso, calúnia, difamação, despejo injusto, violação da privacidade de uma pessoa, lesões de publicidade, como violação de direitos autorais dos anúncios da empresa, danos à propriedade alugada causados por perda coberta, como incêndio, raio ou explosão.

Contrate esses seguros com a nossa corretora!

Aumento de ataques cibernéticos em empresas impulsiona procura por seguros



As três maiores empresas do setor de tecnologia relataram esta semana que o enfrentamento do maior ataque cibernético de negação de serviço já registrado, durou aproximadamente dois meses e foi 7,5 vezes maior que ataques anteriores. A Google, Amazon Web Services (a divisão de computação em nuvem da Amazon) e a Microsoft, juntamente com a empresa de segurança de dados Cloudflare, confirmaram a ocorrência. A alta exposição ao risco em sistemas de grandes corporações está além de ter um antivírus, por isso, há consultorias especializadas em parceria com seguradoras para proteger informações e a reputação das empresas.

No Brasil, a crescente ameaça de ataques cibernéticos tem impulsionado a procura por seguros. Segundo dados da Susep (Superintendência de Seguros Privados), os seguros contra riscos cibernéticos arrecadaram R\$ 98,12 milhões no primeiro semestre deste ano e registraram crescimento de 27,2% em

comparação a 2022. Ainda conforme a Susep, os valores arrecadados nos primeiros seis meses de 2023 superam em onze vezes o total do mesmo período de 2019, o que evidencia a conscientização sobre a importância da proteção das empresas contra ameaças cibernéticas.

Segundo Eduardo Ramirez, Head de Seguros e Benefícios da WIT Insurance, a maior preocupação das empresas em relação a esses ataques é com sequestros de senhas e com o vazamento de informações. Por isso, a procura por esse serviço na WIT Insurance dobrou no último ano, uma alta puxada por clientes que buscam se resguardar dos riscos. “Essa preocupação está associada também com a Lei Geral de Proteção de Dados. Quando o cliente oferece seus dados a uma empresa, espera-se que possa confiar na segurança dela”.

O seguro cibernético ampara o patrimônio e a operação das empresas de riscos no ambiente digital, que, ao sofrerem um ataque, podem ter seu trabalho comprometido e a confiabilidade questionada. “O seguro protege não apenas do risco financeiro, mas da má reputação. Nenhum cliente quer fechar uma parceria e ter suas informações expostas. É mais vantajoso contratar o seguro do que perder a confiança da marca e seus clientes, causando prejuízos até piores do que os monetários”, diz Eduardo Ramirez.

A cobertura do seguro cibernético engloba diversos cenários, que vão desde a responsabilidade por vazamento de dados, perda de clientes e danos à reputação, lucros cessantes, custos de defesa e indenização, extorsões e gastos para cobrir as causas do vazamento de informação. “Desde que previstas na apólice, todas as perdas e despesas financeiras em razão de um ataque estarão protegidas”, completa o especialista.

De acordo com dados da Susep, a busca por seguros teve crescimento de 7,7% no primeiro semestre de 2023, com uma arrecadação total de R\$ 181,77 bilhões. Nesse cenário, além da segurança cibernética, os ramos de seguros de automóvel e seguros de vida destacaram-se como impulsionadores do aumento.

Eduardo Ramirez também alerta para o risco que empresas com mais acessos e exposição correm diante do cenário de ataques. Dependendo do segmento da empresa, deve haver uma preocupação maior com o espaço cibernético do que com patrimônios físicos. “Segurança não é apenas possuir uma barreira e um antivírus. É preciso uma adequação interna com a área de TI. A seguradora pode contribuir nesse processo com um trabalho de consultoria junto à empresa”, completa.

Conheça mais sobre as opções de seguros para riscos cibernéticos com a nossa corretora!

Novas ondas de calor: veja os cuidados ao usar o ar-condicionado



O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) alertou, no último dia 20 de outubro, sobre altas temperaturas nos próximos dias em todo o Brasil, podendo passar de 40°C em estados do centro-oeste do país.

Com o calor excessivo é comum a utilização de ar-condicionado com maior intensidade e, pensando nisso, especialistas da Allianz Partners, líder global em assistência 24 horas, orientam sobre os principais cuidados para ter um ambiente mais agradável e sem riscos.

Instalação adequada

A má instalação elétrica ou fios desgastados podem não ser capazes de suportar a carga elétrica exigida pelo ar-condicionado, o que pode resultar em superaquecimento, derretimento dos fios ou outros problemas elétricos. Por isso é essencial que a instalação seja feita por um profissional qualificado, de acordo com o manual de instalação do fabricante.

Manutenção periódica

Além da instalação inadequada, a falta de manutenção também pode causar problemas elétricos, sendo necessário seguir as orientações do fabricante para uma manutenção completa e preventiva do equipamento, com a inspeção da fiação, verificação de componentes e limpeza dos filtros, que podem acarretar problemas de saúde quando sujos.

Sobrecarga elétrica

O ar-condicionado consome uma quantidade significativa de energia elétrica, especialmente quando funciona em períodos prolongados. Se o sistema estiver ligado a uma tomada ou circuito elétrico inadequado, isso pode levar a uma sobrecarga, resultando em um curto-circuito ou até mesmo um incêndio.

Uma maneira de ajudar o ambiente a ficar fresco sem precisar sobrecarregar o equipamento é utilizar um ventilador de teto para ajudar na circulação do ar.

Falhas na energia

Além do calor intenso, são esperadas fortes pancadas de chuvas, que podem causar quedas de energia e danificar a rede elétrica. Uma forma de prevenir danos é a utilização de dispositivos de proteção contra surtos, que evitam problemas no sistema causados por flutuações de energia.

Equilibrar o uso do ar-condicionado com a ventilação natural e a segurança elétrica são fundamentais para evitar riscos à saúde e de acidentes incêndios e danos à propriedade. Portanto, é importante tomar precauções adequadas ao usar aparelhos elétricos, como sistemas de ar-condicionado.

Proteja seus equipamentos com um seguro residencial ou empresarial de nossa corretora!

Exames veterinários: quando eles são necessários?



Quando o assunto é a nossa saúde, a orientação é bastante conhecida: devemos realizar check-ups médicos com certa periodicidade para prevenir problemas graves. Porém, você sabia que os pets também precisam realizar exames veterinários rotineiramente?

Além disso, realizar exames veterinários periódicos é fundamental para a identificação precoce das enfermidades. Dessa forma, a saúde do seu pet estará sempre em dia. A seguir, confira quais são os principais exames e qual é a função de cada um deles!

Exames complementares, histopatológicos e de imagem

Muitos são os exames veterinários que o profissional pode solicitar para o animal. Os exames complementares irão auxiliar o profissional a confirmar seu diagnóstico, complementá-lo ou descartar uma lista de doenças possíveis em cada caso.

Esses exames podem ser feitos com diversas amostras biológicas, como sangue, urina, fezes, pelos, pele, peças anatômicas oriundas de biópsias e citologias diversas. Os dois últimos são encaminhados para o histopatológico e analisados por um patologista.

Já os exames de imagem são inúmeros e são aqueles realizados com o auxílio de ultrassom, raio X, endoscópios, tomógrafos, eletrocardiógrafo e aparelhos de ressonância magnética.

Exames mais comuns na medicina veterinária

Abaixo, listamos os exames mais comumente solicitados pelos médicos veterinários. Lembre-se de que ele os está solicitando para ser mais assertivo no diagnóstico e tratamento do peludo, por isso, realize-os o mais rápido possível.

Hemograma

O hemograma é um dos principais exames laboratoriais veterinários. Ele é um exame de sangue usado para indicar processos inflamatórios e infecciosos, assim como anemias e presença de hemoparasitas, além de evidenciar alterações plaquetárias e sugerir problemas de medula óssea (de produção de células sanguíneas).

Esse é um procedimento feito por meio de amostra de sangue venoso, geralmente coletado das veias jugulares (no pescoço), cefálicas (na pata da frente) ou safena (na pata de trás). Para esse tipo de exame clínico veterinário não é preciso deixar o pet em jejum alimentar.

Exame de urina

O exame de urina em cães e gatos auxilia no diagnóstico de diabetes e outras doenças endócrinas. Além disso, esse procedimento indica a presença de infecção urinária e fornece informações importantes em relação ao funcionamento do rim do animal.

Mas como ele é feito? A urina é coletada por meio da micção espontânea, sondagem uretral ou da cistocentese, procedimento no qual a urina é retirada diretamente da bexiga, com auxílio de seringa e agulha, que entra pela barriguinha do pet. O ideal é que o animalzinho esteja com a bexiga cheia.

Exame coproparasitológico (exame de fezes)

Esse exame veterinário serve para detectar a presença de vermes e protozoários causadores de doenças intestinais, como a giardíase e a isosporose. Assim, seu cão ou gato ficará livre desses agentes prejudiciais.

O exame coproparasitológico veterinário é realizado por meio da coleta das fezes. Geralmente, são solicitadas amostras de diferentes dias para um diagnóstico mais preciso e, conseqüentemente, para a segurança do seu pet.

Função hepática e renal

Esse é um exame que identifica alterações e possíveis doenças no fígado e rins. Sendo assim, está entre os mais importantes cuidados que devemos ter com os animais, uma vez que o bom funcionamento desses órgãos é fundamental.

Esse é um dos exames veterinários mais simples. É tudo feito pela análise da amostra de sangue, na qual são avaliadas as concentrações de substâncias

ligadas à função dos órgãos. Para esses exames, é preciso que o pet esteja em jejum alimentar de 6 a 12 horas, dependendo do porte e idade dele.

Exame dos olhos

O exame oftalmológico também é bastante comum na veterinária. Ele é realizado por um especialista e envolve diversos exames complementares que dependem do animal apresentar sintomas ou como preventivo.

Os exames são bastante parecidos com os feitos em nós, como exame do fundo do olho (fundoscopia), aferição da pressão intraocular (tonometria), ultrassom ocular e medida do ângulo entre a íris e a córnea (gonioscopia).

Ultrassonografia abdominal

A ultrassonografia abdominal é um exame veterinário realizado para investigar alterações nos órgãos e nas glândulas abdominais, como pâncreas, fígado, rins, bexiga, adrenais e intestino. A origem dessas mudanças pode variar, como neoplásica (câncer), inflamatória, infecciosa, etc.

O exame só precisa que o pet esteja com a região do abdômen tosada, o que é feito na hora do procedimento. Para esse procedimento, o pet deve estar com a bexiga cheia, de jejum alimentar, e tomar um medicamento para eliminar os gases do intestino, pois eles atrapalham o exame.

Eletrocardiograma

O eletrocardiograma avalia a condução elétrica do coração, apontando a possível presença de arritmias. Além disso, esse exame pode sugerir alterações morfológicas de câmaras cardíacas, cujo diagnóstico definitivo deve ser feito por meio do ecocardiograma veterinário.

Esse exame é bem simples: o animal é deitado de lado e contido na mesa de exame. Em seguida, o médico-veterinário fixa alguns eletrodos no corpo do pet para captar a condução elétrica do coração. Não é preciso preparo e o animal não leva choque.

Esses são os principais exames feitos em animais de estimação e podem ser feitos como check-up anual ou para diagnóstico. Entretanto, além deles, outros tipos de procedimentos clínicos podem ser solicitados pelo veterinário. Tudo vai depender de fatores como a idade e o histórico médico do pet.

Facilite o cuidado do seu bichinho com um seguro pet. Converse com nossa corretora!